

Chegamos ao fim de um intenso ano de trabalho na elaboração do ZEE-SP com grandes conquistas técnicas e institucionais e a perspectiva de muitas atividades e realizações para 2021.

No ano de 2020, a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente consolidou a caracterização territorial preliminar do estado de São Paulo, que inclui as cartas síntese de quatro Diretrizes Estratégicas do ZEE-SP; o relatório técnico sobre a Diretriz 4 – Economia Competitiva e Sustentável; a cenarização de indicadores chave que retratam as Diretrizes 1, 2, 3 e 5, elaborada para o horizonte de 2040; e as projeções climáticas para o estado de São Paulo, referentes ao período 2020 a 2050. Além disso, a RedeZEE, ferramenta de organização e disponibilização de informações territoriais, teve sua estrutura tecnológica concluída e encontra-se em pleno funcionamento, possibilitando o início das capacitações de agentes públicos e das articulações entre as Secretarias de Estado, visando à alimentação da plataforma com informações setoriais e à construção de visão territorial pactuada e integrada do estado de SP.

O ZEE-SP também teve um importantíssimo avanço institucional em 2020, com a posse da Comissão Estadual do ZEE-SP e o início da etapa de validação técnica dos produtos preliminares do projeto pelas Secretarias de Estado que compõem a Comissão. Já foram realizadas 24 reuniões de trabalho, com maciça participação dos técnicos estaduais e o compartilhamento de importantes contribuições para incremento dos produtos apresentados.

A imprevisibilidade e a distância física marcaram 2020, porém houve grande esforço das equipes envolvidas na construção do ZEE-SP para adaptação de ferramentas e de procedimentos, o que permitiu que o trabalho prosseguisse sem prejuízos à qualidade técnica e à articulação inerente ao processo, observando-se até ganhos de eficiência com a realização de reuniões em formato remoto.

Esta edição da GaZEEta sintetiza nossas principais conquistas em 2020. Boa leitura!

## Consolidação do diagnóstico

A metodologia para a construção do ZEE-SP pressupõe a elaboração de um diagnóstico integrado e participativo, para que sejam compreendidas as dinâmicas territoriais presentes no estado de São Paulo e identificadas características semelhantes do território, o que subsidiará a configuração das zonas, diretrizes e metas.

Como instrumento de planejamento territorial multissetorial e de escala regional, o escopo de abrangência do ZEE-SP é bastante amplo. Um dos maiores desafios do projeto tem sido o de consolidar um diagnóstico que atenda às expectativas sobre a abrangência do instrumento, mas ao mesmo tempo tenha um poder de síntese que viabilize a tomada de decisão e, futuramente, o monitoramento da implementação do ZEE-SP.

Conforme relatado anteriormente, um dos produtos da etapa de diagnóstico do ZEE-SP são as cartas síntese, que estão sendo construídas no recorte das cinco diretrizes estratégicas do instrumento. As cartas síntese são representações cartográficas que, a partir do cruzamento espacial de uma série de indicadores, retratam, em uma caracterização de cinco classes, o estado atual de São Paulo quanto ao alcance das diretrizes estratégicas do ZEE-SP.

O processo de construção das cartas síntese pelo GT SAP ZEE foi muito meticuloso em todas as etapas – desde a definição dos temas abordados em cada diretriz até o processamento dos indicadores componentes de cada carta síntese (em média, 31 indicadores por carta). Esta atividade demandou a realização de testes metodológicos e múltiplos ajustes em fontes, datas-bases, pesos, e nas formas de espacialização, transposição e normalização dos indicadores. Nesse processo foram feitos amplos debates e diversas consultas a técnicos do Sistema Ambiental Paulista e de outros órgãos estaduais, buscando dar o máximo de precisão ao retrato do estado feito pelas cartas síntese.

Foram produzidas cartas síntese para quatro das cinco Diretrizes Estratégicas do ZEE-SP: Diretriz 1 – Resiliência às Mudanças Climáticas, Diretriz 2 – Segurança Hídrica, Diretriz 3 – Salvaguarda da Biodiversidade e Diretriz 5 – Redução das Desigualdades Regionais.

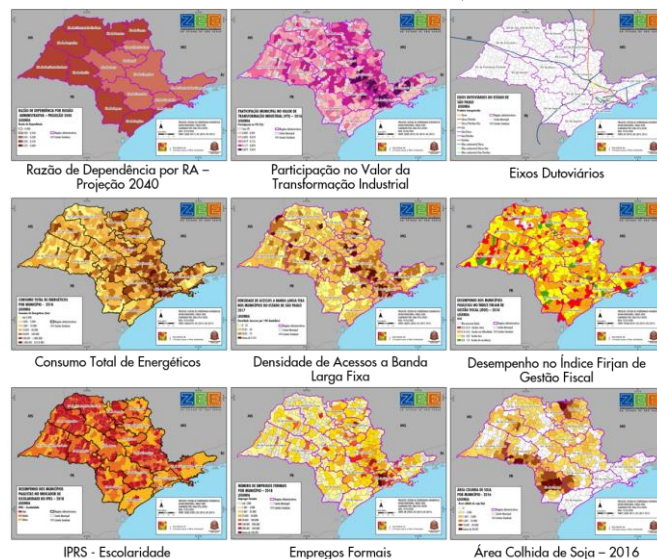
Por causa de algumas particularidades da Diretriz 4 – Economia Competitiva e Sustentável, optou-se por uma abordagem de diagnóstico diferente das demais, como lente de análise e de subsídio à criação de propostas para o território de São Paulo (nas etapas subsequentes). O diagnóstico da Diretriz 4 foi consolidado no formato de um relatório técnico, buscando-se analisar a Diretriz de forma transversal aos temas ambientais, a partir do cruzamento de informações socioeconômicas e análises ambientais, e do reconhecimento de relações bilaterais entre a Diretriz 4 e as demais diretrizes.

Depois desse longo e intenso processo de construção, as cartas síntese e o relatório técnico da Diretriz 4 estão sendo discutidos com os técnicos da Comissão Estadual do ZEE-SP, para validação, correção e complementação das informações e indicadores componentes desses dois produtos. Além disso, a validação por técnicos de outras áreas de atuação representa uma oportunidade de agregar outras perspectivas às hipóteses que nortearam a construção desses produtos por técnicos especialistas na temática ambiental. Finalizada essa etapa, esses produtos subsidiarão as atividades subsequentes do ZEE-SP: consolidação da análise territorial do estado de São Paulo e proposição de zonas.

Importante destacar que os produtos do diagnóstico não são apenas o resultado final de cada carta síntese e o Relatório da Diretriz 4. Todos os indicadores utilizados para a construção das cartas síntese e para as análises presentes no Relatório da Diretriz 4 estarão disponíveis na base de informações do ZEE-SP como camadas intermediárias de análise. **Além disso, ainda que a perspectiva de atualização das cartas síntese seja de longo prazo (prevista para a ocasião da revisão do ZEE-SP), essas**

**camadas estratégicas poderão ser atualizadas com maior frequência, conforme demandas da sociedade e a disponibilização de novas informações.**

*Exemplo de indicadores espacializados presentes no Relatório da Diretriz 4 – Economia Competitiva e Sustentável*



## Discussão e validação na CEZEE-SP: gestão compartilhada do ZEE-SP

A Comissão Estadual do Zoneamento Ecológico Econômico (CEZEE-SP), Instituída pelo Decreto Estadual nº 64.526, de 25/10/2019, foi empossada e deu início aos trabalhos, depois da publicação de todas as indicações de representações e de um processo de adaptação da estratégia de trabalho para a atual realidade de distanciamento social.

A Comissão, que tem como atribuições acompanhar a elaboração do ZEE-SP e contribuir com subsídios técnicos, é composta por doze pastas: Secretaria de Governo, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria da Justiça e Cidadania, Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Secretaria de Logística e

Transportes, Secretaria de Transportes Metropolitanos, Secretaria da Habitação, Secretaria da Saúde, Secretaria de Turismo e Casa Militar.

A primeira reunião foi realizada no dia 15 de outubro de 2020, de forma virtual, com ampla participação dos representantes das doze Secretarias de Estado que compõem a Comissão e de técnicos da SIMA envolvidos na elaboração do ZEE-SP, além de contar com a presença do Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido, e do Subsecretário de Meio Ambiente, Eduardo Trani.

Na ocasião, o ZEE-SP foi apresentado pelo Coordenador de Planejamento Ambiental, Gil Scatena, que discorreu sobre as diretrizes metodológicas que embasaram o processo de elaboração do ZEE-SP; a estratégia para desenvolvimento dos trabalhos na SIMA; a definição, os objetivos e as cinco diretrizes estratégicas do ZEE-SP; e a RedeZEE, a plataforma de informações territoriais estratégicas para o ZEE-SP.

Foi proposto e acordado com a CEZEE-SP que a próxima etapa do trabalho seria a realização de reuniões bilaterais com as Secretarias de Estado, a serem realizadas em cinco blocos, com o objetivo de apresentar e recolher contribuições das demais Pastas para os produtos preliminares elaborados até o momento.

## Reuniões bilaterais: agregando informações e olhares ao ZEE-SP

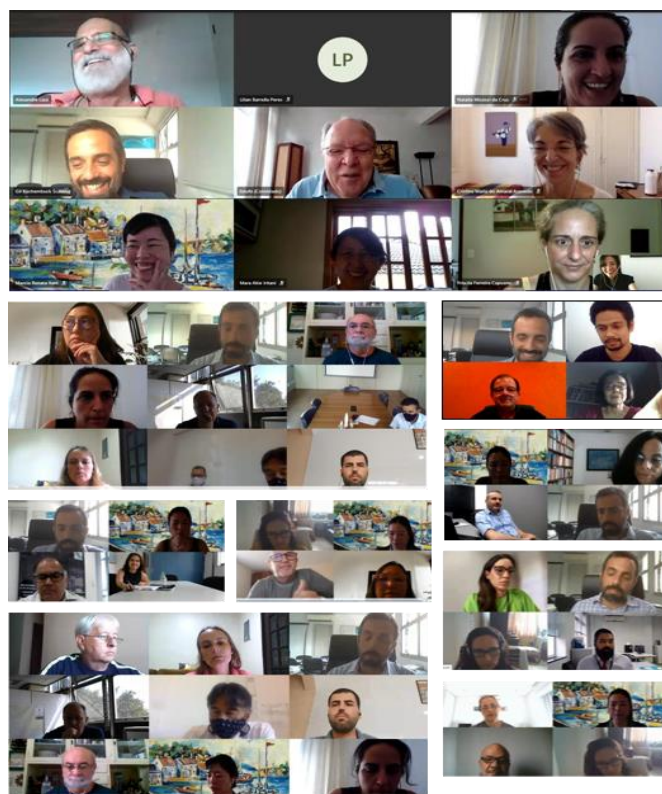
A partir da segunda quinzena de outubro, teve início uma intensa agenda de reuniões bilaterais da SIMA com as demais Secretarias que compõem a CEZEE, com o objetivo de apresentar de forma mais aprofundada os produtos preliminares do ZEE-SP e receber contribuições dos técnicos das diversas áreas do Governo do Estado a respeito das informações presentes e das análises realizadas.

Esse trabalho de validação de conteúdo foi iniciado pelas cartas síntese das Diretrizes 1, 2, 3 e 5 e pelo relatório da Diretriz 4. Na primeira fase de

reuniões, os diálogos ocorreram em cinco blocos de agrupamento de Pastas e, conforme as particularidades dos assuntos tratados, as discussões seguiram de forma mais direcionada. Desse modo, houve a explicação sobre a seleção dos indicadores, sua espacialização, as hipóteses e os eixos que fundamentam a construção das cartas síntese, bem como os destaques quanto aos fatores críticos de análise da Diretriz 4, que correspondem aos temas e subtemas do relatório.

Ao longo de 24 reuniões, novas visões foram agregadas ao trabalho, a partir da colaboração dos técnicos envolvidos, que trouxeram sugestões para ajuste dos indicadores, acréscimo de dados e interpretação das informações. Na próxima etapa, essas contribuições, que incluem notas técnicas, pareceres e planilhas, serão analisadas, o que auxiliará na adequação dos produtos preliminares do zoneamento.

*Reuniões bilaterais da CEZEE-SP*





## RedeZEE em funcionamento e constante incremento

A RedeZEE, ferramenta central para elaboração, implementação e, futuramente, atualização do Zoneamento Ecológico Econômico estadual, tem a função de congregar, organizar e disponibilizar a base de informações territoriais estratégicas para o ZEE-SP. A plataforma operacional da RedeZEE permite o acesso público a uma série de camadas de informações, indicadores e visões territoriais integradas construídas nos processos de elaboração e das análises do ZEE-SP, além da criação de ambientes de diálogo onde podem ser registradas discussões realizadas ao longo da construção da proposta de ZEE, incluindo as etapas de debate público.

Com a estrutura tecnológica da RedeZEE completamente pronta para uso, foram iniciadas, no segundo semestre de 2020, as capacitações da equipe da Secretaria Executiva do ZEE-SP e dos técnicos da CEZEE-SP, para compreensão dos objetivos da ferramenta e do uso de suas funcionalidades.

No dia 17 de novembro de 2020, a RedeZEE foi apresentada para os representantes da CEZEE-SP, que sanaram dúvidas preliminares a respeito das premissas da plataforma e do fluxo de articulação de informações territoriais junto às Secretarias de Estado, para construção de uma visão integrada e pactuada, multi-temática e estratégica do território estadual. A partir desse primeiro contato, estão sendo agendadas reuniões bilaterais entre a CPLA e as demais Secretarias, prioritariamente com suas equipes de geoprocessamento, para apresentar a cada Pasta as potencialidades e as funcionalidades da RedeZEE quanto à forma de organização e disponibilização de suas informações territoriais

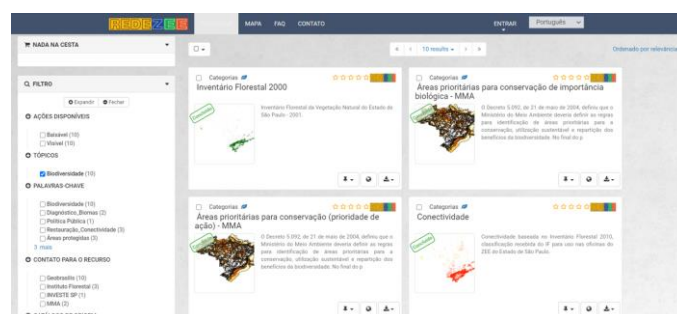
setoriais, e identificar informações importantes para compor as visões territoriais integradas à plataforma.

A articulação entre as Pastas para desenvolvimento e utilização da RedeZEE representa incremento da integração das informações territoriais setoriais no Estado e enriquecimento do diálogo na construção do ZEE-SP. O lançamento oficial da plataforma está previsto para fevereiro de 2021.

*Ambiente virtual da RedeZEE*



*Exemplos de informações disponíveis na RedeZEE sobre o tema Biodiversidade*



## Perspectivas para 2021

Ao longo do último ano, o desenvolvimento do ZEE-SP focou na consolidação da caracterização territorial do estado, considerando a situação atual e as projeções ambientais, socioeconômicas e climáticas. A ativação da CEZEE-SP e a estruturação de uma plataforma de compartilhamento de informações subsidiam a busca de sinergias e a minimização de conflitos entre as políticas públicas e os investimentos previstos. Em 2021, prevê-se o aprimoramento dessa estratégia a partir da regulamentação normativa do ZEE e do fortalecimento das articulações institucionais, dos setoriais, da sociedade civil, das instituições de ensino e pesquisa e da população em geral para a sua efetiva implementação.

São previstas, para o próximo ano: a apresentação, a sistematização, a avaliação e os ajustes nas cartas-síntese, nos cenários e nas projeções climáticas; a análise integrada, visando a correlacionar os produtos elaborados e a aprimorar a leitura das vulnerabilidades e potencialidades territoriais; a proposição de zonas, diretrizes, objetivos e metas; a definição das estratégias de implementação do instrumento e dos critérios de monitoramento; e a organização do conteúdo, o incremento de informações e a apropriação das funcionalidades da RedeZEE, importante ferramenta territorial para a gestão pública e orientação de investimentos (públicos e privados). Tais atividades requisitam ampla articulação e discussão pública para apresentação das propostas, coleta, sistematização e avaliação das contribuições, e aprimoramentos na elaboração e na implementação do instrumento.

O abrangente e complexo processo de construção do ZEE-SP tem fortalecido relações institucionais dentro do Governo do Estado de São Paulo e ampliado horizontes de articulação por meio de parcerias externas, reforçando a importância do diálogo e da prática democrática para a elaboração de políticas públicas tecnicamente embasadas e a construção da sociedade que desejamos.

Agradecemos a todos os nossos parceiros pelo tempo, empenho e qualidade técnica ofertados à construção do ZEE-SP! Agradecemos especialmente o apoio institucional do Secretário Marcos Penido e do Subsecretário Eduardo Trani.

Nossos sinceros votos de saúde, sucesso, paz e prosperidade para 2021!

*Gil Scatena e  
Secretaria Executiva do ZEE-SP*